



III Jornada Internacional
Semântica e Enunciação



2021



O BORDADO COMO PERFORMANCE DA RESISTÊNCIA

Solange MITTMANN (Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil)

Resumo: A proposta deste minicurso é refletir sobre o bordado como ação de resistência. Com panos, agulhas e linhas em punho, faremos pontos simples em bordado livre e produziremos textualidades verbais e imagéticas de resistência. Não é preciso conhecimento prévio sobre bordado para participar. Simultaneamente estaremos discutindo a respeito de aspectos discursivos sobre o bordado, a gestualidade, a performance e o político. O bordado traz em si uma memória do feminino que o reporta ao cuidado do lar. E mesmo no lar, podemos observar furo na repetição em série, como veremos com fotos de algumas peças. Essa memória do âmbito do privado se emaranha aos fios que hoje saem à rua, ao espaço público. E desse emaranhando temos a construção de uma outra memória, a memória feminina de resistência política pelo bordado. Também observaremos peças de ação política e fotos de intervenções urbanas. E para abordar a inscrição subjetiva no discurso performático e estético do bordado de resistência, acionaremos noções teóricas como formação discursiva, pré-construído, memória discursiva e acontecimento.

Bibliografia

LIMA, Maria do Socorro Pereira. *Arpilleras: o bordado como performance cultural chilena, em favor do drama social*. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Goiás, Programa Interdisciplinar em Performances Culturais, Goiânia, 2018.

MITTMANN, Solange. O gesto político de bordar e a intervenção de uma memória híbrida. In: MITTMANN, Solange; CAMPOS, Luciene Jung de (Orgs.). *Análise do Discurso: da inquietude ao incômodo lugar*. Campinas, SP: Pontes Editores, 2019.

MITTMANN, Solange; ROSA, Marilane M. C. da. A resistência feminina pelo bordado. Mimeo. 2020.

PÊCHEUX, Michel. *Semântica e discurso: uma crítica a afirmação do óbvio*. Tradução: Eni P. Orlandi et al. 2. ed. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2014. Título original: *Les vérités de La Palice*, 1975.

jise

III Jornada Internacional
Semântica e Enunciação



2021



PÊCHEUX, Michel. Papel da memória. In: ACHARD, Pierre et al. *Papel da memória*. Tradução: José H. Nunes. Campinas: Pontes, 2015a. Título original: *Rôle de la memoire*, 1983.

PÉREZ-BUSTOS, Tania; MÁRQUEZ GUTIÉRREZ, Sara. Aprendiendo a bordar: reflexiones desde el campo sobre el oficio de bordar y de investigar. *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, ano 21, n. 44, p. 279-308, jul./dez. 2015.

RANCIÈRE, Jacques. *A partilha do sensível: estética e política*. Tradução: Mônica Costa Netto. São Paulo: EXO Experimental, 2005. Título original: *Le partage du sensible*, 2000.



SOLANGE MITTMANN

Professora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, atuando na Linha de Pesquisa Análises Textuais, Discursivas e Enunciativas como orientadora de mestrado e doutorado, e nas disciplinas de Língua Portuguesa dos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Letras, no Instituto de Letras. Lidera os Grupos de Pesquisa: "Discurso, Arquivo e Autoria" e "Grupo de Estudos e Pesquisas em Análise do Discurso - GEPAD-RS", além de coordenar projetos de pesquisa com base nos pressupostos teóricos da Análise do Discurso de linha francesa, em que tem como foco de pesquisa a relação entre autoria, memória, arquivo, língua e outras materialidades, analisando discursos sobre temas sociais da contemporaneidade, artesanato, circulação de discursos no ciberespaço e processo tradutório. Em parceria com outras pesquisadoras, organizou os livros *Análise do Discurso: da inquietude ao incômodo lugar*, *Fios do discurso: entre cerzaduras e descosturas*, *A autoria na disputa pelos sentidos* e *Análise do discurso: dos fundamentos aos desdobramentos*, entre outros.